

Tabela 10 - Principais Desfechos na Unidade - Todos os Pacientes Egressos da Unidade *	N	%
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n)	214	
Idade (anos) (média ± DP)	62,47	20,30
Idade (anos) (mediana)	65	
Tipo de Internação (n, %)		
Clínico	151	70,56
Cirurgia eletiva	23	10,75
Cirurgias de urgência / emergência	38	17,76
Cirúrgica	2	0,93
Tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas) (média ± DP)		
Média ± DP	0,11	0,64
Mediana	0,00	
Percentil 90	0,00	
Percentil 95	0,00	
Maior valor	6	
Faixas de tempo entre a decisão da alta e a saída da Unidade (horas)		
<= 4h	109	77,86
>4 – 12h	1	0,71
NI	30	21,43
Pacientes com atraso da saída da UTI após a decisão para a alta (> 4h) (n, %)	1	0,71
Motivo para o atraso da saída da UTI após a decisão para a alta (somente pacientes com > 4h) (n, %)		
Não informado	1	100,00
Dias evitáveis na UTI (n)	0	
Taxa de dias evitáveis na UTI (%)		0,01
Duração da internação na unidade (dias) (média ± DP)	7,27	8,20
Duração da internação na unidade (dias) (mediana)	4	
Faixas de duração da internação na unidade (dias) (n, %)		
<=1	34	15,89
2 - 3	59	27,57
4 - 7	55	25,70
8 - 14	36	16,82
15 - 20	14	6,54
21 - 30	14	6,54
> 30	2	0,93
Destino (n, %)		
Enfermaria ou quarto (n, %)	117	54,67
Outra UTI / UCI do hospital (n, %)	11	5,14
Outro hospital (n, %)	9	4,21
Óbito (n, %)	74	34,58
Residência (n, %)	3	1,40
Modelo Resolução CFM de 2016 (internações até 01/01/2017)		
Não avaliado / não informado	207	96,73
Prioridade 3: Pacientes críticos, mas com baixa probabilidade de recuperação ou alguma limitação da terapêutica.	4	1,87
Prioridade 4: Pacientes que necessitam de monitorização intensiva, mas com baixa probabilidade de recuperação ou alguma limitação da terapêutica.	3	1,40
Decisão para cuidados paliativos (n, %)		
Não	204	95,33

Sim, não intensificar	5	2,34
Sim, limitar	4	1,87
Sim, retirar	0	0,00
Sim, ordem de não ressuscitação cardiopulmonar apenas (ONR)	1	0,47
Tempo até a decisão para cuidados paliativos (dias) (n, %)		
2 - 7	3	30,00
8 - 20	3	30,00
>=21	4	40,00
Desfecho na Unidade (n, %)		
Alta	140,00	65,42
Óbito	74,00	34,58
Escores de prognóstico à internação (média ± DP)		
Média ± DP	47,11	14,39
Maior valor	89	
Menor valor	8	
Mortalidade predita pelo SAPS 3 (%) (Média ± DP)	19,31	18,63
Taxa de mortalidade padronizada (TMP, IC 95%) (observado / esperado)	1,79	(1,41-2,25)

* Pacientes com desfechos na unidade (vivo + óbitos) anotados durante o período.

§ IMPORTANTE: Os escores de prognóstico estimam a probabilidade de óbito hospitalar. Portanto, é necessário cautela na interpretação da taxa de letalidade padronizada da unidade.

** Taxa de dias de UTI evitáveis = somatório dos dias de atraso na saída da UTI após a decisão de alta / somatório de pacientes-dia na UTI no período. O excesso de tempo entre a decisão para a alta da UTI e a efetiva saída do paciente da unidade superior a 04 horas é considerado evitável. Assim, o conceito de dias de UTI evitáveis reflete a quantidade de tempo que os pacientes gastam ocupando um leito de UTI quando eles não necessitam mais de cuidados intensivos. Ele pode ser usado para medir e identificar eventuais problemas no fluxo direto de saída dos pacientes da UTI, o que pode representar ganhos potenciais de eficiência